A Extensão possui uma vocação interdisciplinar, abrange e necessita da integração de muitas áreas de conhecimento. Seu objetivo é colocar os extensionistas de Arquitetura e de outras áreas afins em contato com realidades sociais vulneráveis, e capacitá-los metodologicamente para esse fim. São aplicadas a aprendizagem com ferramentas básicas da construção civil e aprendizagem de diagnostico de patologias, segurança de obra (EPI), orçamentos e projeto executivo, gerenciamento de pequenas obras. Essa aprendizagem permite a compreensão de ofícios da construção e viabilidade de execução econômica conjuntamente aos coletivos. Proporcionar aos estudantes a questão ética profissional e as politicas de acolhimento-hospitalidade apresentadas por Derrida e Levinas.

Esse prêmio representa a luta de todos que acreditam na função social da arquitetura e na responsabilidade da Universidade Pública de chegar onde mais se precisa. É necessário fazer uma referência especial a mais de uma centena de alunos de graduação, e dezenas de monitores, bolsistas e estudantes de pós-graduação que trabalharam nestes dois anos de Ksa Rosa, tornando-a uma experiência possível. (Fig. 5 e 6).◂

Figuras 5 e 6

Quem vai cuidar das "MIMOSAS"?
Sucessão familiar na Bovinocultura de Leite

Raquel Breitenbach: Extensão Rural, Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial – IFRS – Campus Sertão/RS
Acadêmicas de Zootecnia: Gabriela Báo Rosolen, Taynah Cristina Ferreira Monteiro

O projeto "Quem vai cuidar das 'Mimosas'? Sucessão familiar na bovinocultura de leite" foi criado em 2017 a partir de demanda social identificada por pesquisas, qual seja: dificuldades no processo de sucessão familiar na agricultura, acentuadas na bovinocultura de leite. O projeto objetiva auxiliar no processo de sucessão rural, estimulando crianças, adolescentes e jovens rurais a valorizarem a agricultura e a bovinocultura de leite, aumentando as possibilidades de permanecerem no campo.

Metodologicamente foram definidas ações com a comunidade regional, nas redes sociais e com organizações de extensão rural. As ações têm como público alvo principal crianças e adolescentes filhos de agricultores familiares que trabalham com a bovinocultura de leite na cidade de Sertão, no Rio Grande do Sul, e entorno. Como público-alvo secundário, destacam-se os

familiares das crianças e adolescentes, a população que interage nas redes sociais e leem ou participam de apresentações e publicações do Projeto.

As ações desenvolvidas pelo Projeto são: elaboração de materiais didáticos com conhecimento codificado e acessível às crianças e adolescentes filhos de pecuaristas de leite; produção de artigos sobre sucessão rural, apresentados em congressos, feiras e salões de extensão; produção e publicação de material sobre o campo, agricultura, sucessão e bovinocultura de leite em mídias digitais e impressas; ações *in loco* nas propriedades rurais, para envolvimento de crianças e adolescentes.



Se destacam como principais resultados do projeto: envolvimento de pais e crianças das propriedades de leite; ineditismo na elaboração de seis livros para o público infantil; desenvolvimento da identidade do projeto (logotipo ao lado) e público-alvo; elaboração de "tirinhas" e jogos sobre bovinocultura de leite que intercalam diversão e aprendizado; publicação de artigos sobre sucessão familiar em sites especializados; atualização permanente do grupo "#Soudo-Campo" no Facebook; confecção de camisetas e adesivos para promoção do tema sucessão.

Como conclusões, destacam-se o retorno e receptividade positivos recebidos do público-alvo (crianças e adolescentes), pais e comunidade em geral. A sociedade que participa do projeto se sente atuante, opina, sugere, interage e se desenvolve. As ações realizadas têm fomentado um sentimento de pertencimento com o campo, empoderando o público participante e gerando conhecimento e informação sobre sucessão. Também são geradas oportunidades para os bolsistas, experenciando o contato com bovinocultores de leite e com o meio acadêmico.

Palavras-chave: Extensão rural; Sucessão geracional; Agricultura familiar. ◂

VIV@EAD:
Educação à distância para idosos

Patricia Alejandra Behar: Faculdade de Educação - UFRGS

A busca por uma melhor qualidade de vida dos idosos vem merecendo uma maior atenção, em especial no âmbito educacional. É nítido o processo de envelhecimento da população brasileira nas últimas décadas. Nessa perspectiva, entende-se que a educação pode contribuir através do planejamento e oferta de programas que possibilitem a inclusão de idosos em cursos presenciais e a distância gratuitos, com foco na educação permanente. Neste cenário, novos materiais educacionais digitais (MED) podem ser criados no intuito de atender às necessidades